

Fundação Fé e Alegria do Brasil

Sub-Regional Espírito Santo

Relatório Anual – 2006

Introdução

A Fundação Fé e Alegria do Brasil tem sua sede nacional na cidade de São Paulo e atualmente desenvolve suas atividades em quatorze estados brasileiros, através dos seus escritórios regionais e sub-regionais. O Sub-regional Espírito Santo está organizado em três núcleos: Vitória, Cariacica e Laranja da Terra. A cada núcleo corresponde uma unidade administrativa independente, embora as ações do Sub-regional tenham uma coordenação centralizada.

A partir das orientações do seu Plano Estratégico Nacional, Fé e Alegria buscou, durante o ano de 2006, definir detalhadamente objetivos e metas para ampliar e aprimorar significativamente o trabalho desenvolvido no Núcleo Cariacica. Neste sentido, buscou-se construir um Plano Operativo Anual, para definir metas e responsabilidades para os integrantes da equipe coordenadora.

Em relação ao desenvolvimento de programas e projetos, verificou-se um significativo crescimento nas atividades, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Este avanço foi possível sobretudo graças aos investimentos na ampliação da equipe e na infraestrutura. Para viabilizá-los, contou-se com o apoio de antigos e novos parceiros

Na elaboração do presente relatório consideramos, portanto, nossa organização em três núcleos (Vitória, Cariacica e Laranja da Terra), conforme as filiais oficialmente constituídas. A administração, entretanto, continua centralizada na sede do Sub-regional, localizada na cidade de Vitória, por oferecer melhores condições de acesso à Internet e apresentar maior volume de documentos a processar.

Através do relatório, buscamos apresentar de forma sintética os eventos mais significativos ocorridos em 2006. Trata-se de um relatório em estilo narrativo, no qual ainda não se pode estabelecer uma relação direta entre atividades planejadas e executadas, bem como entre resultados previstos e alcançados. Neste sentido, ainda teremos que aprimorar alguns processos de gestão, conforme estabelecido em nosso plano estratégico nacional.

1 . Núcleo Vitória

1.1. Projeto Viva a Vida

As ações do projeto Viva a Vida em 2006 foram desenvolvidas nos dois Centros de Vivência, que realizaram um trabalho de abrigamento provisório para crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal. Cada Centro de Vivência procurou atender a um público específico, conforme a faixa etária, buscando assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidas.

1.1.1. Centro de Vivência I

Localizado inicialmente no bairro de Jucutuquara, e depois transferido para o Bairro de Lourdes, o Centro de Vivência I dedicou-se ao atendimento de crianças do sexo masculino, na faixa etária de seis a doze anos de idade, em atendimento a solicitações do Conselho Tutelar, da equipe de Abordagem de Rua da PMV e da Vara da Infância e da Juventude de Vitória. O espaço comporta até doze crianças abrigadas.

Dentre as vinte e uma crianças que demandaram abrigamento, treze já estavam abrigadas no ano anterior e oito foram encaminhadas para abrigamento em 2006. Ao final do período, dez permaneciam abrigadas, cinco foram reintegradas à sua família, quatro foram transferidos para o Centro de Vivência II e dois haviam deixado o espaço por conta própria, caracterizando evasão.

Além de assegurar algumas condições básicas (abrigo, alimentação e cuidados com a higiene e a saúde), procurou-se garantir o acesso de todas as crianças atendidas à escolarização formal, a atividades culturais , esportivas e de lazer, além de assistência religiosa, conforme o desejo particular de cada beneficiário.

Além do atendimento aos casos de abrigamento mais duradouro, característica do espaço, foram atendidos também diversos casos de abrigamento por períodos mais curtos, caracterizados como “de passagem”. Durante o ano foram atendidos no Centro de Vivência I, um total de vinte e sete casos, envolvendo vinte crianças em situação de vulnerabilidade social e pessoal. Nestes casos, os encaminhamentos são assumidos, em geral, pelo órgão que solicitou o abrigamento.

No quadro abaixo apresentamos o quadro geral de atendimentos em 2006, conforme registros mensais:

Mês	Nº de Abrigados	Nº de Passagem	Nº Total de Atendimentos /Mês
Janeiro	16	0	16
Fevereiro	13	0	13
Março	11	1	12
Abril	13	1	14
Mai	12	3	15

Junho	11	1	12
Julho	11	4	15
Agosto	11	2	13
Setembro	12	2	14
Outubro	10	6	16
Novembro	11	7	18
Dezembro	11	0	11
<i>Total anual</i>			<i>169</i>

1.1.2. Centro de Vivência II

Localizado no bairro de Bela Vista, o Centro de Vivência II dedicou-se ao atendimento de adolescentes do sexo masculino, na faixa etária de doze a dezoito anos de idade, em atendimento a solicitações do Conselho Tutelar, da equipe de Abordagem de Rua da PMV e da Vara da Infância e da Juventude de Vitória. O espaço comporta até doze adolescentes abrigados.

Do total de dezoito adolescentes atendidos durante o ano, onze já estavam abrigados no espaço ao final do ano anterior e sete foram encaminhados para abrigamento em 2006. Destes, onze permaneciam no Centro de Vivência II ao final do período, um foi reintegrado à sua família, seis haviam deixado o espaço por conta própria, caracterizando evasão.

Além da atenção semelhante à descrita no trabalho do Centro de Vivência I, os adolescentes do Centro de Vivência II foram encaminhados, conforme a idade, para cursos de capacitação profissional e experiências de iniciação no mundo do trabalho.

Embora a proposta de atendimento esteja dirigida a adolescentes que necessitam de abrigamento por um período maior, superior a uma quinzena, foram atendidos alguns casos de “passagem” (curta permanência), em atendimento a solicitações do Conselho Tutelar, da equipe de Abordagem de Rua da PMV e da Vara da Infância e da Juventude de Vitória. Durante o ano foram atendidos no Centro de Vivência II, um total de trinta e dois casos, envolvendo trinta e uma crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e pessoal. Nestes casos, os encaminhamentos são assumidos, em geral, pelo órgão que solicitou o abrigamento.

No quadro abaixo apresentamos o quadro geral de atendimentos em 2006, conforme registros mensais:

<i>Mês</i>	<i>Nº de Abrigados</i>	<i>Nº de Passagem</i>	<i>Nº Total de Atendimentos /Mês</i>
Janeiro	15	1	16
Fevereiro	13	0	13
Março	13	0	13
Abril	13	0	13
Maio	13	3	16
Junho	12	3	15

Julho	11	1	12
Agosto	7	9	16
Setembro	8	5	13
Outubro	7	3	10
Novembro	8	3	11
Dezembro	8	4	12
<i>Total anual</i>			<i>160</i>

1.1.3. Capacitação de Educadores

Durante o ano foram realizados ainda três encontros do “Programa de Formação de Educadores Populares”, iniciado no final do ano de 2004. Este programa, promovido pela Federação Internacional de Fé e Alegria, consiste no estudo de temas através de grupos de estudos orientados por um mediador previamente capacitado. Como suporte conta-se com material didático composto por livros que tratam dos temas estudados, os quais devem ser lidos pelos participantes antes da realização dos encontros.

De forma individualizada, os educadores sociais contaram ainda com a assessoria da psicopedagoga que integra a equipe do projeto.

1.2. Projeto CAJUN’s

Através de parceria estabelecida com o Departamento da Criança e do Adolescente / SEMAS / Prefeitura Municipal de Vitória, o Núcleo de Vitória passou a administrar as ações do programa de atendimento sócio-educativo em meio aberto denominado “CAJUN” a partir do mês Julho / 2005. Pelo convênio, oito unidades são administradas diretamente por Fé e Alegria e, em outras três, atuamos na coordenação de algumas atividades e no desenvolvimento de oficinas culturais.

Além de atuar na administração dos recursos necessários (contratação de pessoal, manutenção do patrimônio, disponibilização de material educativo e alimentação, etc), buscou-se concluir um diagnóstico, iniciado no ano anterior, que disponibilizasse informações necessárias para ampliar o número de beneficiários e melhorar a qualidade do atendimento. A partir do diagnóstico, detectou-se a necessidade de ampliar investimentos na contratação de oficinheiros culturais e esportivos e de desenvolvimento de um programa de capacitação de educadores sociais, incluindo oficinheiros e pessoal de apoio. Também verificou-se a necessidade de implantar uma proposta de atendimento que promovesse com maior efetividade a proteção social requerida pelas crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo projeto. Ainda em relação aos adolescentes, verificou-se a necessidade de implantação de atividades educativas mais voltadas para esta faixa etária, ou seja, no desenvolvimento de um programa de atendimento específico para os mesmos.

Enquanto estas conclusões foram se transformando em propostas e, posteriormente, num plano de trabalho para o ano de 2007, prosseguiu-se com o desenvolvimento das oficinas

culturais e esportivas nas onze unidades existentes, sempre no turno contrário ao da escolarização formal, resultando no atendimento diário a cerca de 1900 crianças e adolescentes, conforme demonstrado no quadro abaixo:

CAJUN	Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Andorinhas	124	125	157	185	195	185	153	191	187	187	187	176
Bairro da Penha	125	74	111	115	112	119	101	108	118	111	109	106
Bonfim	73	94	114	129	131	125	103	114	121	119	119	90
Consolação (*)	150	138	125	163	182	183	170	202	200	123	199	206
Engenharia / Itararé	129	147	207	209	215	192	182	200	202	207	207	207
Jaburu	121	93	71	107	92	96	51	41	74	100	100	88
Morro do Quadro (*)	167	151	63	63	135	197	202	183	161	169	169	134
Nova Palestina	333	204	273	301	249	249	229	304	237	214	214	232
Romão	34	55	62	63	68	99	104	113	106	116	116	105
Santo André	188	181	233	290	240	259	323	286	281	376	376	369
Solon Borges (*)	122	209	209	255	280	261	265	329	330	349	353	353
<i>Total</i>	1567	1473	1628	1884	1904	1971	1890	2079	2026	2081	2160	2078

Além do desenvolvimento das oficinas culturais, Fé e Alegria responsabilizou-se também pela administração geral das unidades de Andorinhas, Bairro da Penha, Bonfim, Engenharia / Itararé, Jaburu, Nova Palestina, Romão e Santo André. Desta forma, além das atividades de coordenação, assumiu a tarefa pelo fornecimento da alimentação diária (lanche) às crianças e adolescentes e capacitação de toda a equipe.

Como projeto piloto, foi instalada no Cajun Engenharia / Itararé uma Escola de Informática e Cidadania, em parceria com a instituição CDI (Centro para o Desenvolvimento da Informática). Através desta iniciativa, crianças e adolescentes da comunidade tiveram acesso a cursos de informática e à comunicação através da tecnologia digital.

Parte do trabalho desenvolvido foi apresentado em um grande evento realizado no mês de Dezembro na Praça dos Namorados: a Mostra Cultural dos Cajun's 2006.

2. Núcleo Cariacica

2.1. Centro de Educação Infantil Fé e Alegria

Durante o ano letivo de 2006 o Centro de Educação Infantil Fé e Alegria, situado na Rua da Vitória, Nova Esperança – Cariacica – ES, atendeu, diariamente, a 280 (duzentos e oitenta) crianças de 02 a 06 anos de idade, sendo 140 no turno matutino e 140 no turno vespertino, organizados em turmas com vinte crianças cada.

Do total de alunos matriculados, 226 concluíram o ano letivo. Foram registradas 34 transferências para outros estabelecimentos educacionais e 45 evasões, especialmente de crianças cujas famílias mudaram-se do bairro Nova Esperança.

Para realizar os trabalhos a Prefeitura Municipal de Cariacica disponibilizou 14 professoras, 2 pedagogas, 2 auxiliares de secretaria, 8 auxiliares de serviços gerais e 4 vigias. A diretora escolar foi contratada pela Fundação Fé e Alegria do Brasil.

A proposta pedagógica, desenvolvida com as crianças, esteve baseada no construtivismo de Piaget e Emília Ferreiro e no sóciointeracionismo de Vigotsky. Portanto, concebemos a criança como um ser que tem direitos, que tem história e que faz parte de uma sociedade. Sendo assim, a equipe pedagógica realizou estratégias planejadas que objetivaram integrar todas as áreas do conhecimento através dos Projetos Pedagógicos, que propiciaram uma aprendizagem rica e prazerosa para as crianças, através da interação com o meio físico e social.

Além dos projetos pedagógicos comuns a todas as turmas, os quais foram desenvolvidos em épocas relacionadas aos temas (Dia Internacional da Mulher e Semana do Folclore), foram desenvolvidos ao longo do ano alguns temas específicos, conforme o quadro abaixo:

Turno Matutino		Turno Vespertino	
Turma	Projeto desenvolvido	Turma	Projeto desenvolvido
G I	Hortas	G I	Brincando e descobrindo habilidades corporais
G II	Menina bonita do laço de fita (Integração da cultura africana)	G II	Literatura infantil Eu e minha família
G III	Faz-de-conta	G III	As coisas que eu gosto Música como processo contínuo de construção do conhecimento
G IV	Horta	G IV	Tradições culturais Horta
G V	Meios de transporte	G V	Era uma vez ... Meios de transporte

Para servir alimentação às crianças, contamos com o apoio da Prefeitura Municipal de Cariacica, da parceira com o Projeto Mesa Brasil do SESC (que entrega uma vez por semana verduras e frutas) e de doações feitas por pessoas físicas. As crianças receberam o desjejum e o almoço no turno matutino, e lanche e jantar no turno vespertino. Buscamos priorizar uma alimentação saudável e diversificada. Os resultados foram perceptíveis, inclusive no desenvolvimento físico da maioria das crianças.

A participação dos pais e da comunidade na escola foi bastante expressiva durante todo o ano letivo. A cada finalização dos projetos montou-se uma exposição dos trabalhos realizados pelas crianças e apresentou-se músicas e teatros de acordo com o tema estudado. Também participaram de reuniões pedagógicas para saberem como está a aprendizagem de seus filhos e para avaliar o trabalho da equipe pedagógica.

Conforme tradição já firmada, um dos pontos altos do calendário escolar está relacionado à realização da “Festa da Cultura”. Mais uma vez a festa contou com grande participação, sendo que as crianças fizeram belas apresentações na ocasião.

Para refletir, avaliar e aprimorar sua prática pedagógica, todos os funcionários participaram de eventos de planejamento e capacitações em serviço. Na área da capacitação de educadores, contamos com a parceria do Núcleo de Educação Infantil da Universidade Federal do Espírito Santo, sendo organizados três encontros de capacitação com abordagem dos seguintes temas:

- O brincar na educação infantil;
- Ser criança;
- Jogos com sucata.

2.2. Centro Cultural e Esportivo Fé e Alegria

Durante o ano de 2006 as atividades do Centro Cultural Casa Legal funcionaram no prédio anexo (Biblioteca) e em salas do CEDEC e do CEIFA, incluindo o mini-auditório. Também foram utilizados espaços externos, como a área coberta e o campo de futebol da comunidade.

O público atendido durante o ano foi de 120 crianças e adolescentes. Dentre as atividades promovidas, podemos destacar as oficinas culturais (teatro, danças, música e artes plásticas) e esportivas (capoeira). Através do trabalho de voluntárias da Alemanha, foi possível oferecer, durante vários meses, cursos de língua estrangeira (alemão e inglês).

A partir de um convênio estabelecido com o Ministério da Cultura, foi implantado o Ponto de Cultura Mascarados, possibilitando a contratação de educadores para as oficinas culturais e a aquisição de novos equipamentos e material pedagógico.

A produção das oficinas culturais foi bastante significativa. O grupo teatral Artemanha realizou inúmeras apresentações de suas duas produções teatrais desenvolvidas nas oficinas. Juntamente com o Grupo de Flautas, realizou apresentações em Vitória (Feira da Paz) e São Paulo (Memorial da América Latina - Evento comemorativo aos 25 anos de Fé e Alegria no Brasil). Também o grupo de capoeira e teatro infantil realizaram diversas apresentações em eventos.

Durante o ano diversos eventos foram organizados, como por exemplo a I Semana de Artes de Nova Esperança, incluindo a realização de oficinas (Confecção de Máscaras, Dança do Carimbó, etc), vivências (com mestre de Congo), diálogos com artistas, batizado de capoeira e exposição de artes plásticas (Um olhar sobre Nova Esperança).

Outro momento marcante foi a realização da 3ª Festa da Cultura de Nova Esperança, que envolveu apresentações das crianças e adolescentes, dos alunos do CEIFA e de grupos culturais convidados. A programação, realizado no mês de agosto, estendeu-se por uma tarde inteira, e teve como tema “Vivenciando tradições populares”. Na ocasião ocorreu uma visita de um grupo de jovens alemães, verificando-se boa integração entre os grupos. O envolvimento da comunidade foi decisivo para a realização e o sucesso do evento.

A biblioteca comunitária esteve funcionando durante todo o ano, graças ao apoio de voluntários e de uma auxiliar de biblioteca contratada. Além de oferecer livros para pesquisas escolares, leitura no local e empréstimo de livros, foi também um espaço para jogos e brincadeiras.

2.3. Centro de Capacitação Profissional e de Geração de Renda

Após a conclusão da construção da primeira fase do Centro de Capacitação Profissional e de Geração de Renda, foram iniciadas as ações de capacitação de jovens da comunidade. Através do programa governamental “Consórcio Social da Juventude”, cento e vinte jovens receberam formação para a cidadania e capacitação profissional em áreas como: técnicas de vendas, produção de alimentos, artesanato e teatro profissional. Após o período de

capacitação que teve duração de 400 horas aula, alguns foram encaminhados ao mercado de trabalho, enquanto outros passaram a integrar grupos de economia solidária.

Ao final do ano a equipe de Fé e Alegria em Cariacica decidiu pelo reordenamento das atividades deste centro educativo, que passará a ser denominado CEDEC – Centro de Desenvolvimento Comunitário de Nova Esperança. Além das atividades de capacitação profissional, o CEDEC deverá desenvolver projetos de educação ambiental, geração de emprego e renda e de segurança alimentar. Como eixo transversal da atuação, estará a formação de lideranças populares.

3. Núcleo Laranja da Terra

Embora oficialmente este núcleo tenha sido criado ainda no final de 2004, na prática o mesmo só começou a operar a partir do mês março / 2005, com o início do projeto “Escola Técnica Laranja da Terra”, apoiado por Entreculturas / AECI (Espanha).

Após a aquisição do terreno para a instalação das áreas de atividades práticas do curso técnico em agropecuária, a equipe trabalhou na concretização de outras parcerias. Neste sentido, foi celebrado um termo de comodato com a Associação Educacional União Laranjense, que cedeu as instalações necessárias para a instalação de salas de aulas, biblioteca e secretaria da escola. Entretanto, em função das dificuldades em se obter o alvará a ser fornecido pelo corpo de bombeiros, foi necessário construir e /ou adaptar algumas instalações para o funcionamento do futuro Centro de Educação Técnica Fé e Alegria no próprio terreno adquirido.

Além de executar as obras necessárias, a equipe continuou acompanhando o processo que visa conseguir a autorização de funcionamento junto ao Conselho Estadual de Educação, para o funcionamento do curso técnico em agropecuária. Paralelamente, iniciou o desenvolvimento de um programa de experimentação / adaptação de tecnologias voltadas ao desenvolvimento da agricultura familiar de base agroecológica. Os resultados destas experiências deverão ser divulgadas a partir de 2008, quando os resultados deverão estar devidamente sistematizados.

4. Ação Pública

Visando aprofundar a discussão relacionada sobre diversos temas de interesse para a área de crianças e adolescentes, a equipe de Fé e Alegria participou das seguintes atividades:

- a) Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – reuniões da coordenação e um encontro de entidades de atendimento;
- b) Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – participação nas reuniões plenárias;

- c) Fórum DCA Nacional – participação de um representante de Vitória no Seminário sobre Orçamento Público e atuação na coordenação nacional (pela atuação do presidente nacional de Fé e Alegria);
- d) Concav – participação como uma das representantes da sociedade civil no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Vitória;
- e) Conanda - participação como uma das representantes da sociedade civil no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (pela atuação do coordenador do Sub-Regional Rio de Janeiro);
- f) Fórum Estadual da Educação Infantil – participação nas reuniões do Fórum e participação na mobilização nacional pela inclusão das creches no Fundeb.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da cultura da paz em todos os setores, Fé e Alegria participou também da Feira da Paz 2006, expondo parte de seu trabalho em um estande e organizando apresentações culturais das crianças e adolescentes atendidas nos projetos .

5. Administração Sub-regional ES

Com a celebração de novos convênios em Vitória, e a ampliação dos trabalhos nos núcleos de Cariacica e Laranja da Terra, foi necessário ampliar também a equipe de trabalho. Sua composição inclui três assistentes administrativos e uma auxiliar administrativa, cada um responsável por uma área específica (administração de projetos, administração de pessoal, administração financeira / contábil e controle do patrimônio), além do coordenador sub-regional. No final do ano foi incorporada à equipe uma nova colaboradora, responsável pelas ações de comunicação e mobilização de recursos.

Apesar das limitações, pela falta de pessoal específico durante a maior parte do ano, conseguiu-se avançar significativamente na área de elaboração de projetos e negociação de convênios, sendo que para o próximo ano, há boas perspectivas de sustentabilidade dos programas e projetos em desenvolvimento. Ainda assim, constatou-se uma baixo investimento em fortalecimento institucional, especialmente no que se refere à divulgação quanto ao trabalho desenvolvido e à capacitação do pessoal próprio e cedido.

As maiores dificuldades enfrentadas pela administração estão relacionadas justamente ao seu financiamento. Ainda não há fonte regular de recursos para cobrir despesas administrativas (aluguel da sede, despesas com comunicação e transporte, etc), enquanto que a equipe é custeada por projetos de atendimento direto. Esta situação provoca um elevado risco de descontinuidade, uma vez que projetos e convênios tem duração bastante limitada.

Há que se registrar ainda a participação da equipe no processo de planejamento estratégico desenvolvido a nível nacional, o qual vem contribuindo para definir os direcionamentos em relação aos programas e projetos desenvolvidos, bem como as ações de fortalecimento institucional.

A partir do próximo ano deverá ser possível contar com um veículo (tipo Kombi) no Núcleo Cariacica. Neste sentido foi apresentado e aprovado projeto para utilização de recursos do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

6. Relatório Financeiro

6.1. Núcleo Vitória

As atividades do Núcleo Vitória, no que se refere ao desenvolvimento do projeto Viva a Vida e do projeto Brincando e Aprendendo nos Cajun's, foram financiadas basicamente pelos convênios firmados com a Prefeitura Municipal de Vitória. As exceções referem-se a doações de alimentos e material de higiene e limpeza, realizadas por empresas e pessoas físicas, e às doações de brinquedos e peças de vestuário, sob a forma de presentes para as crianças em datas festivas.

Em relação às despesas de ordem administrativa, estas foram custeadas com recursos próprios (Sítio Fé e Alegria) e doações de pessoas físicas.

6.2. Núcleo Cariacica

Para viabilizarmos o funcionamento do Centro de Educação Infantil Fé e Alegria foi necessário contar com o apoio de diversos parceiros, dentre os quais destacamos a participação da Prefeitura Municipal de Cariacica e a Friedenskirche Dachau (Igreja Luterana da Alemanha).

Conforme planejado, estabelecemos um convênio com a Prefeitura Municipal de Cariacica, através do qual foram disponibilizadas as equipes pedagógica (quatorze professoras e duas pedagogas) e de apoio (oito auxiliares de serviços gerais, quatro vigias noturnos e duas auxiliares de secretaria). Com exceção dos vigias noturnos, que atuaram em escala de revezamento, os demais integrantes das duas equipes atuaram cumprindo carga horária parcial (20 a 25 horas semanais).

Através do convênio firmado, a Prefeitura assumiu também a maior parte das despesas com alimentação, repassando produtos da merenda escolar. Para melhorar a qualidade nutritiva das refeições, buscamos a participação de outros parceiros, conseguindo a participação do SESC (Projeto Mesa Brasil) e de diversas pessoas físicas.

Cabe destacar ainda que, para a realização das oficinas culturais no Centro Cultural e Esportivo Fé e Alegria, contamos com educadores contratados com recursos obtidos junto ao Ministério da Cultura através do Programa Cultura Viva. Estes recursos também permitiram a aquisição de instrumentos musicais e outros materiais, incluindo os equipamentos para a instalação de um Núcleo de Cultura Digital.

Para o desenvolvimento das ações de capacitação de jovens (Consórcio Social da Juventude da Grande Vitória), contou-se com recursos do Ministério do Trabalho, repassados pela instituição âncora do consórcio.

Ainda durante o período foram iniciadas as obras da nova sede do Centro Cultural e Esportivo Fé e Alegria, graças aos recursos recebidos da Fundación Entreculturas (Fé e Alegria da Espanha) e da empresa Belgo Arcelor, através do Fundo Municipal da Infância e da Adolescência.

6.3. Núcleo Laranja da Terra

Todas as ações desenvolvidas durante o ano estiveram relacionadas ao projeto do Centro de Educação Técnica fé e Alegria, e foram financiadas pelo projeto apoiado por Fundación Entreculturas Fé e Alegria da Espanha e AECI – Agência Espanhola de Cooperação Internacional. A nível local recebemos o apoio da Associação Educacional União Laranjense (cedência das instalações físicas) e da Prefeitura Municipal de Laranja da Terra, que colaborou através da cedência de máquinas e pessoal especializado na construção de uma ponte no terreno da escola.

Conclusão

Verificando o volume de atividades desenvolvidas, que continuou apresentando um crescimento significativo em função da operacionalização do Núcleo Laranja da Terra e de novos projetos em Cariacica e Vitória, podemos afirmar que 2006 foi um ano de consolidação para o Sub-Regional Espírito Santo. Afinal, o público atendido diária e diretamente esteve em torno de 2.000 crianças, adolescentes e jovens, exigindo o esforço de uma equipe capacitada e coordenada, para que os resultados ao final verificados pudessem ser obtidos.

Incorporar todos os desafios e problemas enfrentados ao longo do ano neste relatório foi uma tarefa impossível. Além da dedicação dos muitos colaboradores e do apoio dos diversos parceiros, foi possível alcançar os resultados projetados. Aliás, o planejamento foi uma ferramenta fundamental na caminhada até aqui, e deverá continuar a orientar nossos passos em relação às próximas jornadas.

Em relação ao ano de 2006, vale lembrar que o mesmo foi marcado pelas colaborações relativas aos 25 anos de Fé e Alegria no Brasil. O momento foi festejado a nível local em Vitória, e a nível nacional em São Paulo, onde o Espírito Santo esteve representado por uma animada caravana composta por coordenadores de ações, educadores, adolescentes e crianças. Foram momentos de celebração e confraternização, marcados pela emoção e pela alegria dos participantes.

Para concluir, é necessário reafirmar que um trabalho social relevante, somente pode ser realizado através do empenho de uma equipe, que conta com a confiança dos órgãos diretivos da instituição, e a adesão de parceiros que acreditem na viabilidade de suas propostas. Neste sentido cabe um agradecimento especial à diretoria da própria Fundação

Fé e Alegria do Brasil e aos diversos parceiros, entre os quais destacamos as prefeituras municipais de Vitória e Cariacica, a Friedenskirche Dachau (Alemanha), a Fundação Luterana Sementes, a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Vitória, Fundación Entreculturas (Espanha) e as empresas CST Arcelor, Belgo Arcelor e Inditex (Espanha). Nosso muito obrigado a todas e todos!

Vilmar Burzlaff
Coordenador

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.